

EM DEFESA
DA VIDA

Convivência com a Covid-19 na Fiocruz

30 DE AGOSTO DE 2022 (VERSÃO 4.2)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação das ações da Fiocruz
no enfrentamento da Pandemia de Covid-19

30 DE AGOSTO DE 2022 (VERSÃO 4.2)

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação das ações da Fiocruz no enfrentamento da
Pandemia de Covid-19



| | |
|---|------|
| Apresentação | p.4 |
| 1. Histórico | p.5 |
| 2. Contexto | p.6 |
| 3. Princípios | p.6 |
| 4. Diretrizes | p.7 |
| 5. Orientações gerais | p.7 |
| 5.1. Circulação nos <i>campi</i> | p.7 |
| 5.2. Vacinação | p.8 |
| 5.3. Identificação precoce e isolamento de portadores da infecção | p.8 |
| 5.4. Uso de máscaras | p.8 |
| 5.5. Outras medidas | p.9 |
| 6. Cenário regulatório atual | p.10 |
| 7. Monitoramento do plano | p.10 |
| 8. Elaboração do plano | p.11 |
| 9. Sites consultados | p.12 |

Siglas e abreviações

Cogepe – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogeplan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador

EPI – Equipamento de Proteção Individual

Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador

Sage-GP – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - Gerenciamento de Projetos

SUS – Sistema Único de Saúde

Apresentação

A pandemia causada pelo Sars-COV-2 gerou um conjunto de desafios de caráter sanitário e humanitário que afetam as populações e organizações em todo o planeta. Dessa forma, enfrentar a pandemia da Covid-19 no Brasil requer intensa reflexão acerca das evidências científicas apresentadas cotidianamente, atenção redobrada aos sinais no campo da epidemiologia, bem como a observação sobre o que é comunicado pelos múltiplos canais viabilizados pelas redes sociais, reconhecendo que a pandemia é acompanhada por ampla circulação de informações e alterações nos comportamentos individuais e coletivos. As orientações voltadas para a convivência com esta nova situação devem ser constituídas por mecanismos de monitoramento e tomada de decisão compatíveis com a complexidade e com as constantes alterações do cenário epidemiológico que acompanham todo o processo. Antes disso, porém, é fundamental explicitarmos a Defesa da Vida como princípio que deverá reger toda nossa ação, orientando as diretrizes e medidas de proteção das pessoas para a manutenção das atividades institucionais.

A Fiocruz é uma instituição centenária que, ao longo de sua história, sempre esteve presente no enfrentamento dos desafios da saúde da população brasileira, por meio de uma atuação ampla e consistente no campo da ciência e tecnologia em saúde. Neste estado de pandemia muitas das atividades realizadas pela Fiocruz são consideradas essenciais e de grande importância para a saúde pública, sendo a proteção dos trabalhadores uma necessidade absolutamente fundamental, sejam estas executadas presencialmente ou remotamente.

Cientes de que o país e o mundo estão avançando na imunização de toda a população, ainda são necessárias políticas, medidas e ações para estabelecer procedimentos preventivos de proteção e segurança nos locais de trabalho, minimizando os riscos de transmissão em todos os espaços da Fiocruz e garantido a saúde dos trabalhadores de forma ampla.

Neste momento da pandemia, a vacinação tem evitado, em sua maioria, os casos mais graves da Covid19 e monitorar a adesão dos trabalhadores é fundamental. No entanto, a pandemia não terminou, portanto continua necessário identificar precocemente casos e isolar pessoas infectadas, para evitar surtos nos locais de trabalho.

A Fiocruz está presente em todas as regiões do país e, além de sua sede, no Rio de Janeiro, que concentra a maior parte das unidades, temos institutos no Amazonas, Rondônia, Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná. Deste modo, tem como uma de suas características, e de importante valor, uma grande diversidade institucional combinada com a convivência com diferentes realidades sociais, ambientais e sanitárias. Esta característica resulta em uma ampla complexidade institucional, como estruturas físicas e processos de trabalho bastante diversificados, de modo que tanto constitui um desafio como fornece o aprendizado necessário para lidar com uma pandemia que tem evoluído de modo bastante heterogêneo nas diferentes regiões e unidades da Federação. Assim, se por um lado a Fiocruz tem como responsabilidade definir um quadro geral de medidas para o conjunto da organização, por outro não pode deixar de observar as orientações das autoridades sanitárias locais.

Fruto de um trabalho coletivo e que integra o modelo de gestão participativa da Fiocruz, este Plano estabelece um conjunto de parâmetros e medidas para uma convivência segura e que possam ser adaptados de acordo com a evolução da pandemia, dos conhecimentos sobre o vírus Sars-COV-2 e a Covid-19, bem como o quadro epidemiológico e de capacidades dos sistemas de saúde nas diferentes unidades da Federação. Se, por um lado, já houve muitos avanços nos conhecimentos científicos relacionados à pandemia, as incertezas ainda existentes exigem da Fiocruz uma abordagem prudente e

baseada no princípio da precaução, com uma permanente avaliação dos cenários epidemiológicos nos níveis nacional, regional, estadual e local. Neste contexto, a calibragem e a adaptação aos diferentes cenários demandam o envolvimento de toda a comunidade da Fiocruz.

O Plano elaborado tem uma perspectiva de fortalecimento da interlocução das esferas de gestão com os pares internos e externos à instituição, gerando possibilidades de revisão a partir das abordagens das diversas disciplinas e dos atores envolvidos nesse enfrentamento. A Fiocruz pretende, portanto, a partir desse documento dinâmico, colaborar com a compreensão e a ação sobre a pandemia, como situação que nos afeta de forma universal, porém acompanhada pelas desigualdades tão características do Brasil, exigindo das instituições esforços com alta capacidade de sinergia nas diversas dimensões apresentadas.

1 – Histórico

A Presidência da Fundação Oswaldo Cruz instituiu e nomeou os membros da Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), pelas Portarias No 5347, de 17 de março de 2020, 5362, de 26 de março de 2020 e 564/2021.

A coordenação tem as seguintes funções: atualizar e adequar a redação do Plano de Contingência; promover a harmonização das ações junto aos interlocutores indicados pelas unidades; organizar a rotina de comunicação; requisitar servidores, recursos, equipamentos e quaisquer tipos de itens necessários ao desenvolvimento das atividades; organizar, com o apoio da estrutura do Gabinete da Presidência, o suporte administrativo; constituir grupo *ad hoc* com pesquisadores e servidores da Fiocruz, para o apoio ao processo de tomada de decisões; manter uma Sala de Situação para a permanente atualização sobre informações da pandemia; e seguir as orientações emanadas do Conselho Deliberativo e da presidente da Fundação.

Dando continuidade ao processo iniciado com a primeira versão do Plano de Contingência, o Conselho Deliberativo da instituição, em 9 de julho de 2020, reforçou a importância da construção coletiva do plano “**Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**”, elaborado pela Coordenação Institucional, por meio de um trabalho coletivo e que integra o modelo de gestão participativo envolvendo dirigentes e interlocutores das unidades. São diretrizes que são monitoradas e adaptadas conforme a evolução da pandemia, com divulgação ampla no Portal Fiocruz. Tais ações visam garantir as condições necessárias para uma convivência segura nos *campi* Fiocruz, valorizando a adaptação dos processos de trabalho, a adequação de infraestrutura e regras de convívio saudáveis para enfrentamento da pandemia.

Na dimensão da saúde do trabalhador se destacam as ações de vigilância ativa, que passam pelas estratégias de adaptações de infraestrutura e dos fluxos de trabalho, testagem diagnóstica, monitoramento de incidência de casos e das pessoas vacinadas e, mais recentemente, pela oferta de vacinação a trabalhadores da Fiocruz de todos os vínculos, feita pelo Nust-CST no campus Manguinhos.

A versão 4.2 do plano inclui:

- Uso recomendado (e não mais obrigatório) de máscaras em ambientes fechados, transporte coletivo e aglomerações.

2 – Contexto

A pandemia por Sars-CoV2 é um desafio a repensar maneiras de convivência e ressignificação dos espaços. Este Plano tem como objetivo estabelecer medidas que permitam manter as atividades da instituição e as respectivas entregas para a sociedade, preservando a saúde dos trabalhadores da comunidade Fiocruz e contribuindo para as ações de combate e prevenção da Covid-19 nos municípios em que a instituição está presente.

As numerosas frentes de atuação da Fiocruz na busca de soluções e respostas à pandemia, incluindo aquelas no campo do desenvolvimento tecnológico e da inovação, colocam desafios ainda maiores. Ações de pesquisa, ensaios clínicos para o avanço de tratamentos eficazes contra a doença, desenvolvimento e produção de vacinas e de kits para o diagnóstico, processamento de amostras, treinamento de laboratórios públicos, assistência especializada para pacientes e apoio a iniciativas com foco nas populações vulnerabilizadas são exemplos de atividades essenciais que a Fundação desenvolve desde o início da pandemia e que exigem trabalho presencial.

Pela longa duração da pandemia outras atividades tornaram-se essenciais, trazendo um maior número de trabalhadores para o regime presencial, devido a vários motivos, incluindo, mas não se limitando à ampliação das ações da Fiocruz no combate a pandemia de Covid-19, a maior demanda para as ações que envolvem outros agravos e a necessidade de finalizar trabalhos de campo e treinamentos para a conclusão de dissertações, teses e cursos técnicos. No atual momento, depois de dois anos de pandemia e vivendo um momento epidemiológico favorável, a retomada da realização presencial de todas as atividades institucionais é segura e necessária para manter as entregas para a população.

É importante entender que esse processo envolve a internalização das medidas que farão parte do cotidiano dos trabalhadores e de todos que integram as numerosas atividades da Fiocruz, mantendo um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da Covid-19. Novas evidências terão papel fundamental para a atualização de orientações que se darão ao longo do tempo. Este material faz parte de um esforço institucional de diálogo e atualização no que tange as práticas recomendadas na implementação do plano “**Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**”.

3 – Princípios

O estabelecimento de uma nova rotina de trabalho pode trazer muita apreensão pelo momento da pandemia e é importante que as medidas para adaptação dos processos de trabalho levem em conta não só os anseios dos profissionais e público atendido pela Fiocruz, mas principalmente que as ações reflitam a responsabilidade e o comprometimento com a saúde das pessoas. Os princípios gerais a serem considerados na formulação e implementação dos planos de reorganização da Fiocruz são:

- **Defesa da Vida;**
- **Efetividade da Fiocruz na construção e execução das respostas para a sociedade;**
- **Unicidade da ação entre unidades;**
- **Vigilância ativa voltada para o controle da infecção e os efeitos da pandemia nos ambientes de trabalho;**
- **Vacinação como ferramenta fundamental para o controle da doença**
- **Reconhecimento da diversidade regional em que atuamos, da dinâmica de funcionamento institucional e das atividades inerentes a cada unidade;**
- **Transparência das informações;**
- **Dimensão das ações de comunicação como elemento estratégico da atividade institucional;**

-
- Resignificação dos processos de trabalho garantindo a integralidade da saúde dos trabalhadores;
 - Flexibilização tendo como pressuposto a inovação;
 - Sustentabilidade socioambiental como elemento estruturante das ações.

4 - Diretrizes

As diretrizes para o norteamto das atividades na Fiocruz são:

- No atual momento epidemiológico a retomada das atividades presenciais em todos os *campi* é segura;
- Todos os trabalhadores, servidores ou terceirizados, prestadores de serviços, bolsistas, estudantes e outros com atividades regulares que estiverem em atividades presenciais nos *campi* da Fiocruz deverão estar vacinados contra Covid-19, com o esquema completo, incluindo doses de reforço quando indicado (Portaria N^o 26/2022 PR);
- A identificação precoce de casos, seguida pelo isolamento das pessoas infectadas pelo SARS-Cov-2, deve ser facilitada e estimulada, para diminuir o risco de surtos da doença nos locais de trabalho.

5 - Orientações gerais

Definir as orientações gerais é um processo dinâmico e adaptativo, dependente de conhecimento e evidências que surgem continuamente sobre a COVID-19, além da análise permanente do cenário epidemiológico da infecção.

Orientações sobre agendamento de testes para diagnósticos, procedimentos para afastamento e retorno ao trabalho e outras informações igualmente dinâmicas estão disponíveis na página da Comunicação Interna da Comunidade Fiocruz.

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

<https://portal.fiocruz.br/documentos-para-comunidade-fiocruz>

5.1 – Circulação nos *campi*

Considerando o cenário epidemiológico atual, a alta cobertura vacinal dos trabalhadores da Fiocruz e a disponibilidade na instituição de testes para diagnóstico precoce e isolamento de casos, a retomada das atividades presenciais nos *campi* da Fiocruz é segura.

As medidas gerais para cumprir essa recomendação incluem:

- Divulgar amplamente campanhas internas e material informativo sobre testagem para SARS-Cov-2;
- Monitorar a adesão dos trabalhadores à vacinação, incluindo todas as doses de reforço recomendadas;
- Seguir as normas municipais e as orientações do Ministério da Educação sobre as ações de ensino e o funcionamento dos museus e espaços de visitação, respeitando todas as medidas desse plano e as diretrizes institucionais para essas atividades.

5.2. Vacinação

A vacinação completa, incluindo as doses de reforço recomendadas, é a melhor medida de proteção individual e coletiva contra a COVID-19. As pessoas que circulam nos *campi* da Fiocruz devem manter o esquema vacinal completo e atualizado.

As medidas gerais para cumprir essa determinação incluem:

- O monitoramento da cobertura vacinal dos trabalhadores da Fiocruz, incluindo estudantes, deve continuar a ser realizado pelas unidades;
- Abordagem baseada em diálogo e sensibilização deve ser usada para eventuais casos de pessoas que não estejam com esquema vacinal atualizado.

5.3 – Identificação precoce e isolamento de casos

A identificação precoce de casos e o isolamento das pessoas infectadas pelo SARS-Cov-2 são medidas eficazes para diminuir as chances de ocorrerem surtos da doença nos ambientes de trabalho. O monitoramento da ocorrência de casos de COVID-19 na instituição permite a identificação de contactantes assintomáticos ou pré-sintomáticos, aumentando o alcance dessa ação.

As medidas gerais para cumprir essa recomendação incluem:

- Oferta de serviço de diagnóstico, com pontos de coleta descentralizado nas unidades, permitindo acesso facilitado dos trabalhadores com sintomas e assintomáticos contactantes, com monitoramento e fornecimento dos resultados pelo Nust/CST e Nust das unidades. O agendamento de exame deve ser feito pelo sistema <https://teste-covid-fiocruz.web.app/#/home>.
- Nas outras unidades, incluindo as regionais, o setor de gestão de pessoas poderá orientar sobre como realizar os exames;
- Campanhas e material de divulgação orientando os trabalhadores que tiverem sintomas respiratórios a não comparecerem ao trabalho e a agendarem teste diagnóstico de COVID-19;
- Isolamento domiciliar dos casos positivos por no mínimo 10 dias a partir do início dos sintomas, ou da data da coleta do exame para os assintomáticos;
- Sistema para monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19, voltado para trabalhadores ativos e aposentados, estagiários, estudantes e bolsistas da Fiocruz, baseado em uma plataforma eletrônica institucional desenvolvida para monitoramento de casos na Fundação a partir de autodeclaração (<https://nustcovid19.Fiocruz.br/user/login>). Pelo mesmo sistema os usuários notificam a vacinação contra a Covid-19;

5.4 – Uso de máscaras

O uso de máscaras nas dependências da Fiocruz deixa de ser obrigatório e passa a ser recomendado em ambientes fechados, em situações de aglomeração e no transporte coletivo institucional. Recomenda-se ainda que todos os trabalhadores usem máscara também fora do ambiente de trabalho, em locais fechados, no transporte coletivo, em situações de aglomeração e onde houver grande circulação de pessoas. A opção deve se dar por máscaras cirúrgicas ou com alto nível de filtração (N95 e PFF2). As

exigências municipais sobre uso de máscaras e demais medidas de controle da transmissão da Covid-19 devem ser seguidas, mesmo se forem mais restritivas que as contidas neste plano, bem como os requerimentos relacionados ao uso de EPI nas atividades de trabalho.

5.5 – Outras medidas

Ressaltamos que muitos hábitos e procedimentos adotados em decorrência da pandemia são eficientes para diminuir a transmissão não apenas do SARS-Cov-2 mas também de outros agentes infecciosos. Recomenda-se manter esses hábitos, especialmente:

- etiqueta respiratória;
- preferência por locais ventilados naturalmente;
- manutenção adequada de equipamentos de ventilação, circulação e condicionamento do ar;
- não compartilhamento de utensílios como talheres, copos, xícaras, escovas de dente e outros que tenham contato com secreções respiratórias;
- higienização das mãos antes das refeições, após usar o banheiro e após passar por locais de grande circulação de pessoas.

6 – Cenário regulatório atual

Em 22 de abril de 2022 o Ministério da Saúde declarou o encerramento da emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Covid-19 (portaria GM / MS 913/22), concedendo prazo de 30 dias a partir dessa data para que estados, municípios e instituições federais adaptem suas normas e procedimentos para cumprir a decisão. Essa declaração não representa o fim da pandemia, situação mundial regulamentada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e não significa menor necessidade de medidas de vigilância e de prevenção da Covid-19 definidas pelos gestores do SUS nos três níveis federativos e pelas instituições que possuem regulamentação sobre o tema. No entanto, há de se observar os impactos da portaria nos procedimentos de compras e contratações públicas relacionadas à resposta à pandemia, nas modalidades de registro de produtos para prevenção e tratamento da Covid-19 pela Anvisa e na regulamentação do trabalho nas instituições federais.

As orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC contidas na IN90/21, definindo, dentre outras coisas, a possibilidade de manutenção de trabalho remoto para trabalhadores com condições específicas de saúde, foram revogadas pela IN36, de 5 de maio de 2022, que estabelece o retorno ao trabalho em modo presencial a todos os servidores e empregados públicos do Governo Federal.

Desde novembro de 2021 os estados e municípios têm flexibilizado a exigência de uso de máscaras em locais abertos e/ou fechados e da apresentação do passaporte vacinal em eventos, comércio e outros estabelecimentos públicos ou privados, especialmente a partir de março / abril de 2022, com a diminuição do número de casos de COVID-19 observada após a onda causada pelo surgimento da variante ômicron do SARS-Cov-2.

7 – Monitoramento do plano

O monitoramento do plano é responsabilidade da Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Convivência da Fundação Oswaldo Cruz.

A Coordenação realiza o monitoramento da implantação das ações de convivência com a Covid-19 no ambiente institucional, contando com a participação dos interlocutores das unidades. Este monitoramento tem como parte do seu processo a realização de reuniões periódicas com representantes das unidades; o registro das informações no sistema de monitoramento (Sege-GP¹); e a comunicação de resultados sobre a evolução do plano geral para os diretores de unidades em reuniões do Conselho Deliberativo.

Por ser um plano de convivência, os processos de adaptação envolvem o aprendizado coletivo e organizacional por meio de uma rede permanente de monitoramento do plano geral, permitindo o acompanhamento das experiências implementadas (organizadas por unidade), de sucesso ou os desafios relacionados, de forma compartilhada, com a possibilidade de estabelecer um fluxo de comunicação sobre os principais pontos críticos e ações de ajuste sempre que necessário.

¹ Sage-GP – Sistema de gerenciamento de projetos desenvolvido em base REDMINE, uma plataforma Open Source. Implementada no servidor Fiocruz, funcional com acesso por login único. A iniciativa segue sob orientação da Cogeplan e tem sido usada pelo Gabinete da Presidência para monitoramentos de compromissos (projetos e iniciativas) institucionais.

8 - Elaboração do plano

Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) – (Portaria Nº 564/2021 PR)

- Rivaldo Venâncio da Cunha (Coordenador)
- Juliano de Carvalho Lima (Coordenador)
- Hermano Albuquerque de Castro
- Andrea da Luz Carvalho
- Ricardo de Godoi Mattos Ferreira
- Ana Beatriz Cuzzatti
- Maria Cristina Rodrigues Guilam
- Carlos Eduardo Pires Gault Vianna de Lima
- Jorge Carlos Santos da Costa
- Valcler Rangel Fernandes
- Marília Santini de Oliveira
- Maria Fabiana Damásio Passos
- Mychelle Alves Monteiro
- Carlos Maurício de Paulo Maciel
- Maria Elisa Andries dos Reis

Versão 4.2, de 29 de agosto de 2022 - Revisão

Andrea da Luz Carvalho
Juliano de Carvalho Lima
Marília Santini de Oliveira
Pamela Barreto Lang

Contribuições e contato

- Gabinete da presidência da Fiocruz
- E-mail: gabinete@Fiocruz.br
- Telefone: (21) 3885-1646/1660.

9. Sites consultados

Centers for Disease Control and Prevention - Coronavirus Disease 2019 (Covid-19):

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/prevention.html>

European Medicines Agency (EMA): <https://ema.europa.eu/en>

Johns Hopkins Coronavirus Resource Center: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

National Institutes of Health (NIH): <https://nih.gov> e <https://www.covid.gov/>

Observatório COVID-19 da Fiocruz: <https://portal.fiocruz.br/observatorio-Covid-19>

Occupational Safety and Health Administration-Covid-19: <https://www.osha.gov/coronavirus/safework>

Ourworldindata:<https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer?zoomToSelection=true&time=2020-03-01..latest&facet=none&pickerSort=asc&pickerMetric=location&Metric=Confirmed+cases&Interval=7-day+rolling+average&Relative+to+Population=true&Color+by+test+positivity=false&country=USA~GBR~CAN~DEU~ITA~IND>

World Health Organization – Coronavirus disease (Covid-19) advice for the public: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>